

Romero faz dois gols e reabilita o Corinthians diante do Cruzeiro

Fonte: Gazeta Esportiva (Corinthians (Sérgio Barzaghi/Gazeta Press/arquivo) – Após adquirir confiança em sua intertemporada com uma vitória e um empate em amistosos contra o Cruzeiro, o Corinthians voltou a se reabilitar diante da equipe mineira. Nesta quarta-feira, quatro dias após perder por 3 a 1 para o São Paulo, o time dirigido por Osmar Loss derrotou o de Mano Menezes por 2 a 0 em Itaquera. O atacante paraguaio Ángel Romero anotou os dois gols do jogo, ambos no segundo tempo.

Com o resultado, o Corinthians alcançou os 22 pontos ganhos na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro, contra 24 do Cruzeiro, que vinha de vitórias sobre o América-MG (3 a 1) e o Atlético-PR (2 a 1). Os dois times voltarão a campo pela competição nacional de pontos corridos no domingo. Pela manhã, o Corinthians enfrentará o Vasco no Mané Garrincha. À tarde, o Cruzeiro tentará se reabilitar contra o São Paulo no Mineirão.

Os torcedores do Corinthians deram o recado enquanto o Hino Nacional Brasileiro era executado com falhas no sistema de som do estádio: “Raça, Timão! Você é tradição!”. Assim que bola rolou, o coro mudou, mas o pedido continuou igual: “Vamos jogar com raça e com o coração!”.

Sem técnica, contudo, seria difícil vencer o Cruzeiro. O Corinthians não demorou a demonstrar as suas deficiências habituais nesta noite. Henrique, por exemplo, deu um passe nas costas do estreante Douglas e ofereceu a primeira chance de gol ao adversário. Thiago Neves acionou Barcos do lado direito da área, e o centroavante argentino cortou Léo Santos antes de concluir cruzado. Cássio defendeu com as pontas dos dedos.

A falha de Henrique era um indício do que estava por vir. Nos

primeiros 15 minutos de partida, o Corinthians apresentou extrema dificuldade para se desvencilhar da marcação adiantada do Cruzeiro e cruzar o meio-campo. Gabriel era bastante exigido naquele setor e evitava que Cássio tivesse ainda mais trabalho.

Quando o Cruzeiro cedeu um pouco, o Corinthians começou a se acertar. Jadson, o substituto de Rodriguinho na armação central, passou a tabelar com Romero do lado direito do ataque. Foi dali que o paraguaio cruzou para criar uma primeira boa chance de gol corintiana, aos 23 minutos. Dentro da área, Manoel se antecipou à conclusão de Jonathas.

Osmar Loss, contudo, foi obrigado a mexer no seu ataque aos 30. Jonathas acusou uma lesão muscular na coxa direita e precisou deixar o gramado. O escolhido para entrar foi Pedrinho, xodó da torcida, que se instalou na ponta direita e deslocou Romero para o meio. O Corinthians, então, deixava de ter um atacante de referência em campo.

Embora não fosse envolvente ofensivamente, o Corinthians causava mais apreensão em seus torcedores quando se defendia. Léo Santos, por exemplo, irritou Cássio com um recuo de bola mais forte. E, após os 40 minutos, o goleiro voltou a ver o Cruzeiro se tornar perigoso, em um chute de primeira de Lucas Romero e em uma cabeçada de Léo.

Mano Menezes queria mais em Itaquera. Por isso, o Cruzeiro retornou do vestiário com Robinho na vaga de Lucas Silva para disputar o segundo tempo. O Corinthians era o mesmo, porém parecia ter recebido de Osmar Loss a recomendação de avançar mais e rodar a bola no campo ofensivo.

Com as duas equipes interessadas em atacar, o jogo ficou movimentado. Pelo Corinthians, Pedrinho tentava justificar o clamor pela sua titularidade com uma e outra jogadas de efeito. Pelo Cruzeiro, Robinho era um dos que pretendiam encurtar o caminho para o gol com finalizações de longa

distância.

O Corinthians levou a melhor. Aos 16 minutos, Danilo Avelar recebeu boa bola de Ángel Romero e, com liberdade do lado esquerdo da área, limpou Lucas Romero e bateu colocado com o pé direito. Fábio fez a defesa, mas deu rebote. O atacante paraguaio, o artilheiro de Itaquera, apareceu para arrematar para a rede.

De imediato, Mano Menezes mandou o Cruzeiro ainda mais à frente, com a troca de Bruno Silva por Arrascaeta. Não muito tempo mais tarde, logo depois de Barcos desperdiçar grande oportunidade de empatar o confronto ao cabecear a bola por cima da meta, David substituiu Thiago Neves.

Loss respondeu com Mateus Vital no posto de Clayson. E comemorou outro gol quase em sequência. Aos 34 minutos, Jadson acertou o travessão em uma cobrança de falta. Romero demonstrou a sua vontade característica e correu atrás do rebote. Venceu a disputa pelo alto com Manoel e celebrou o seu 26º gol na Arena Corinthians.

A partir de então, o Corinthians se contentou em se defender. Nas arquibancadas, a torcida já festejava cada intervenção como novos gols. Danilo Avelar fez por merecer esse comportamento ao salvar uma conclusão de Barcos em cima da linha, coroando a sua boa atuação e a reação corintiana no Campeonato Brasileiro. Houve até gritos de “olé” nos minutos derradeiros.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site:

WWW.folhadoprogresso.com.br

mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

E -